MINERAIS MINERVERDE

QUALIDADE E RESULTADO PARA SEU REBANHO!

auriverde®
NUTRIÇÃO ANIMAL

R. do Trabalho, 20 - Frei Damião, Maravilha - SC, 89874-000 (49) 3664 3965

REVISTA auriverde

Ano 04 | Edição 08
JULHO 2020

O AGRONEGÓCIO DE HOJE PENSADO NO AMANHÃ

De geração em geração
reforçamos o

respeito e a união!

Faça parte você também!

www.**cooperauriverde**.com.br

www.cooperauriverde.com.br /cooperauriverde @cooperativaregional

somos coop

auriverde
COOPERATIVA REGIONAL

O tempo

Acreditamos que todos em algum momento na vida já dissemos aquela frase. Ah, se eu tivesse o conhecimento que tenho hoje; se soubesse na época o que hoje sei, muitas coisas seriam diferentes.

Talvez, já tenhamos dito em algum momento, que as horas parecem correr mais rápido que o próprio tempo. Que o tempo é curto demais; que o dia passa rápido demais, e quando você vê, já passou mais um ano.

Mas o que talvez não esperamos. É quando nos encontramos com o tempo, FRENTE A FRENTE. O que dizer para o tempo? O que fazer com o tempo? Como irá ficar esse tempo? Teremos tempo necessário? E se o tempo não voltar? E se ele ir embora? Ah o tempo, ele veio ao nosso encontro, e frente a frente nos ensinou coisas tão valiosas que comprovam que sempre temos o que aprender. Que sempre é tempo de mudar; de sermos ainda melhores; de conhecermos as nossas forças; até aquelas que talvez, nem sabíamos que tínhamos. Em poucos dias, ele nos trouxe a lembrança da importância de um gesto tão simples, quanto o abraçar.

Lembranças de quanto havíamos nos distanciado da nossa própria casa, talvez, até mesmo quanto tempo não ligávamos mais para as pessoas que afirmávamos que a amava. Ah o tempo, nos permitiu perceber até as covinhas do nosso próprio rosto quando sorrimos. Dizem que o tempo cura muitas coisas, que o tempo também nos ensina muito. E nós acreditamos nisso. Acreditamos que sempre é tempo de agradecer; de valorizar; de respeitar; de fazer melhor; de nos tornarmos ainda melhores.

Com mais convicção da força que temos é que seguimos adiante, sempre em busca de um amanhã ainda melhor, e respeitando que o tempo sabe de muitas coisas. Nós da Auriverde, vamos aproveitar nosso tempo para continuar produzindo, continuar acreditando nas pessoas, na agricultura forte. Mas agora, talvez de um jeito um pouco diferente, colocando nossa força que o tempo nos mostrou que temos, do qual temos muito mais do que talvez, nós mesmos imaginávamos. Se já somos fortes, imagine o quão fortes somos agora.

Auriverde 52 anos. Mais que uma Cooperativa, nosso maior orgulho é ver você feliz.

Expediente **Revista Auriverde**

Jornalismo:
Fabiane Zanini
Projeto Editorial:
EV Comunicação
Colaboradores desta edição:
Natana Muller
Charles Zart
Ivan Ramos
Jean Marlon Sachett
Fabrício Ferreira
Alessandro Bedin
Amarildo Minela
Larissa Dessoy
Fernanda Bianco
Marciano Bender
Alisson Luis Selva
Angela Zonta
Daniel Schütz
Daniel Ferrari
Claudio Post
Fabi Zanini

Tiragem:
800 exemplares impressos + versão online
Impressão:
Arcus Indústria Gráfica
Quer Anunciar?
Nos envie uma mensagem através do e-mail
fabi@cooperauriverde.com.br

Os artigos assinados e materiais publicitários não representam, necessariamente a opinião da empresa.

Não é permitida a reprodução total ou parcial dos conteúdos, sem prévia autorização.

Sugestões, elogios ou críticas enviar e-mail para: fabi@cooperauriverde.com.br

auriverde COOPERATIVA REGIONAL
somos coop

Revista Auriverde
(49) 3646 3700
auriverde@cooperauriverde.com.br
Rua Moura Brasil - Centro, nº 791
CEP 89890-000 | Cunha Porã - SC
www.**cooperauriverde**.com.br

cooperauriverde
cooperativaregional

Anota aí!
Dessecação da soja e os benefícios desta prática

Charles Zart
Técnico em Agropecuária
Filial Linha São João- São Carlos, extremo oeste catarinense.

As lavouras de soja da área de atuação da Cooperativa Auriverde, estão se aproximando do período de colheita de mais uma safra- momento em que muitos agricultores buscam informações e produtos para realizar a dessecação/ pré-colheita da soja. Mas, para realizar a prática da dessecação é necessário ter alguns cuidados na hora da sua realização, afinal, a prática da dessecação traz benefícios, mas, pode ser prejudicial se executada de maneira incorreta.

Momento exato

A dessecação quando feita no período correto traz aos agricultores vários benefícios, dentre os quais estão:

- **Uniformidade de maturação;**
- **Antecipação da colheita;**
- **Eliminação de plantas daninhas;**
- **Plantio da cultura subsequente no limpo;**
- **Melhor resultado na safrinha;**
- **Redução de perdas na colheita, como impurezas, proporcionando grão mais limpos;**
- **Melhor qualidade dos grãos colhidos.**

Ganho

O ganho com a dessecação na antecipação da colheita pode variar de 3 a 7 dias, isto depende muito de vários fatores, entre eles: a umidade que o grão apresenta no momento da dessecação; a qualidade do produto e também as condições climáticas após a dessecação, pois em períodos chuvosos após a dessecação, acontece um atraso no ganho de dias que teria com a realização da prática. Para obter os resultados esperados, o agricultor deve sempre respeitar o período de carência dos dessecantes.

Cuidados importantes

As aplicações não devem ser realizadas antes que os grãos da soja estejam fisiologicamente maduros, afinal, quando às aplicações de dessecantes são realizadas antes desse estágio, podem ocorrer perdas no rendimento, interferindo assim, no enchimento dos grãos e aumentando as possibilidades de defeitos como grãos esverdeados. Além disto, se ocorrer após a aplicação, pode haver aumento da incidência de grão com fungos, por isso é muito importante que o agricultor sempre esteja muito atento a todos os detalhes e procure assistência técnica para realizar esse processo da maneira mais correta possível.

Corpo técnico especializado

A Auriverde possui profissionais e produtos a disposição para auxiliar o agricultor a fazer a dessecação da soja de maneira correta. Para mais informações seja no momento exato da aplicação e/ou produto a ser utilizado, os produtores podem entrar em contato com a equipe técnica da Auriverde na unidade mais próxima.

Opinião
A força da união em cada ocasião

Ivan Ramos
Diretor Executivo da Fecoagro-SC

Em cada ocasião que surge um problema comum em determinado setor ou camada da população, é natural o ser humano começar a buscar alternativas para superar ou ultrapassar os obstáculos surgidos. É de reconhecimento geral, que não há problema sem solução, mas essas podem ser mais demoradas, onerosas e doloridas, dependendo da forma que é tratado o problema. Porém, uma coisa é certa e incontestável: tudo fica mais fácil quando se pensa, age e encara os problemas de forma coletiva. Os exemplos de resoluções de problemas através da união de esforços se repetem por esse mundo a fora. É verdade que existem diversas modalidades se unir, mas uma é reconhecida mundialmente: o cooperativismo.

Desde os pioneiros de Rochdale , em 1844, na Inglaterra onde os tecelões de uma fábrica se uniram e formaram a primeira cooperativa para superar a crise de uma empresa com seus empregados, até os dias atuais, o sistema coletivo tem demonstrado que somente se consegue resolver problemas, através da união de esforços que distribui os resultados equitativamente e proporcionalmente a participação de cada membro. Se trouxermos o problema para nosso meio, bem próximo de nós, certamente temos que reconhecer que nossas crises foram superadas através da união cooperativa. No mundo, no Brasil, e especialmente em Santa Catarina, temos exemplos gloriosos de soluções de problemas comuns em qualquer nível, através do cooperativismo. Somente os egoístas não reconhecem essa força, e mais cedo ou mais tarde acabam tendo que se curvar diante dessa realidade. É a famosa lei popular: **"que não faz no amor, faz na dor".**

Todo e qualquer problema que atingiu algum setor da sociedade, certamente teve soluções mais rápidas e eficientes, através do cooperativismo. Nessa época de pandemia, onde todos os países sofrem com um problema comum, a Covid 19, quem sabe alguém com Poder, reconheça que precisamos de união para resolver.

Em Santa Catarina ações coletivas, mesmo que possa parecer de pouco impacto diante da situação mundial, mais uma vez tem o DNA do setor cooperativista. Providências adotadas beneficiaram não apenas seus membros, mas a população de modo geral, fazendo valer o sexto principio da cooperação que é o envolvimento com a comunidade. A participação das cooperativas com ajuda de doações de recursos e equipamentos para o tratamento da doença; a doação de alimentos para população carente, e a continuidade permanente da produção de alimentos, são exemplos práticos da ação cooperativa.

A união das cooperativas nesse contexto ajudou a enfrentar a crise, reduzindo os custos e mostrado lado social do setor. E o futuro? O futuro é trabalho e continuar com o espírito de união. Pense nisso!

morgansementes.com.br

SILAGEM DE RESULTADOS

MG580 **MG652** **20A55**
20A78 **30A91**

LONGPING HIGH-TECH CITIC GROUP

POWERCORE ULTRA

MORGAN®
INVISTA NA EFICIÊNCIA

morgansementes.com.br

MG580

Máximo desempenho no verão e na safrinha

LONGPING HIGH-TECH CITIC GROUP

POWERCORE ULTRA

MORGAN®
INVISTA NA EFICIÊNCIA

Anota aí!

Precauções no plantio de trigo na região de Giruá- Rio Grande do Sul, região de abrangência da Auriverde

Jean Marlon Sachett
Engenheiro Agrônomo
Atuante na filial 61 - Giruá - Rio Grande do Sul

A mais nova filial da Auriverde está localizada na cidade de Giruá, no estado do Rio Grande do Sul, situada na região noroeste do estado, com sua economia voltada à agricultura, Giruá está entre um dos maiores municípios gaúchos em extensão de área. Segundo dados do IBGE o município possui uma área total de 85.654,1 hectares. Entre outros setores econômicos, a agropecuária predomina na economia do município, ocupando 67 mil hectares agricultáveis, através das culturas de soja, trigo, linhaça, milho, canola e girassol. A diversidade e eficiência produtiva, aspectos sempre buscados pelos produtores giruaenses, levaram Giruá a galgar o título de Capital da Produtividade.

No Brasil, os maiores produtores de trigo estão na região Sul, sendo que atualmente o Paraná é o maior produtor, seguido do estado do Rio Grande do Sul. Esses Estados respondem por 87,8% da produção brasileira de grãos de trigo no país, segundo dados de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. De acordo com o IBGE, Giruá é o 4º maior produtor de trigo do Brasil, com uma produção, em 2008, de 66 mil toneladas e uma área plantada de 26 mil hectares.

A Cooperativa Regional Auriverde, possui todo suporte para o agricultor da região, desde fornecimento de insumos, assistência técnica e recebimento de grãos.

Na região de abrangência da Auriverde/RS, o plantio de trigo safra 2020 está se iniciando, e a expectativa para a safra de trigo é positiva, levando em consideração os bons preços no mercado interno e condições climáticas. O trigo é a principal cultura de inverno e está tendo uma grande valorização no mercado, sendo uma ótima oportunidade para os agricultores obter rentabilidade no inverno, depois de uma frustração com a safra de verão que foi impactada pela estiagem.

O planejamento para a cultura é de extrema importância, pois os cuidados para o sucesso da produção vão desde o plantio até a colheita e pós-colheita, sendo que existem diversos detalhes para serem levados em conta para o sucesso de uma lavoura de trigo.

O produtor de trigo deve realizar o plantio de acordo com o zoneamento agrícola de risco climático de cada região, para minimizar as perdas na lavoura causadas por eventos climáticos. Após a implantação da lavoura, surgem novos desafios, e o acompanhamento em todas as fases do cultivo são essenciais para o manejo de plantas daninhas, pragas e doenças, para garantir o máximo de produtividade.

O manejo de plantas daninhas como a dessecação antecipada, aplicação sequencial e associação de diferentes mecanismos de ação, são determinantes para um bom controle e para evitar a resistência de plantas daninhas. O trigo exige um bom manejo e controle de doenças e pragas, onde pode ter seus rendimentos reduzidos. Esse manejo deve ser monitorado desde a implantação da lavoura até a fase final da cultura, para evitar perdas e danos e econômicos.

A Auriverde traz soluções para ajudar o agricultor no melhor manejo dos problemas à cultura do trigo, pois entendemos que este é um importante cultivo para a composição do sistema de produção dos agricultores.

Anota aí!
Investimentos: como garantir a melhor eficiência na hora de comprar máquinas agrícolas.

Fabrício Ferreira
Consultor de vendas em máquinas agrícolas.
Com atuação na região oeste catarinense.

O setor agrícola brasileiro cresce de uma forma muito grande ano após ano. A demanda interna por alimentos e a necessidade de novas commodities faz com que haja uma disputa entre os mercados interno e externo. Cada vez mais, a produção tem que agregar volume e qualidade junto com a responsabilidade e, principalmente, visando o bem estar das pessoas e diminuindo o impacto no meio ambiente.

É desta maneira que o produtor se sente também incentivado para investir em novas tecnologias e, assim, conseguir competir no mercado. Contudo, seus investimentos devem trazer ganhos significativos aos negócios. A tecnologia passa por grandes avanços, mas isso não significa que se deve acompanhar os lançamentos do mercado.

Antes de qualquer investimento deve ser feito um planejamento, esse que, por sua vez, desenhará/traçará o caminho a ser seguido para conseguir alcançar os objetivos que se pretende. Sendo assim, é fato que o investimento em máquinas agrícolas, torna se cada vez mais necessário para que produtores possam aumentar e otimizar suas tarefas do dia a dia. O grande problema é a aquisição desses equipamentos, não é uma decisão que possa ser tomada sem haver um planejamento. Errar poderá comprometer e eficiência e os resultados do trabalho.

Algumas dicas fazem-se necessárias antes da compra de suas máquinas agrícolas:

Tamanho e necessidade da minha lavoura:

Qual o tamanho da lavoura? A dimensão da propriedade? Em qual condição ela se encontra? São fatores ligados diretamente na escolha da máquina adequada. Portanto deve-se verificar quais equipamentos se encaixam melhor em sua propriedade, para assim suprir suas necessidades. Fazer a escolha equivocada pode trazer desconforto para o cliente e resultado negativo.

Escala de produção:

É importante estar ciente do tamanho da propriedade e o que ela pode produzir. Para isso, é indicado que o produtor possa fazer escolhas técnicas que tenham especificação conforme sua demanda. Ex: Ter uma plantadeira maior que a necessidade que junto ao trator, terá um aumento de consumo do combustível, isso diminuirá a viabilidade econômica de operação. Uma plantadeira menor que a demanda fará com que tenha mais paradas para abastecimentos e trabalhará mais tempo, podendo também ter um maior consumo de combustível. Desta forma, a aquisição do equipamento deve ser proporcional ao ganho estimado que sua lavoura prevê/ dará.

Combustível:

O gasto de combustível deverá ser levado em consideração para todo e qualquer tipo de máquina. Ele está relacionado em várias etapas da produção: preparo de solo, adubação, plantio, pulverização e colheita, é um agente direto no custo de produção em sua propriedade (aquisição de máquinas erradas terá um desperdício de combustível).

Segurança e qualidade:

A segurança e a qualidade do produto devem ser um dos principais aspectos a serem analisados antes da compra. Priorizando que durante o trabalho não ocorra nenhum acidente. Para tanto deve-se procurar empresas de confiança e com qualidade, que utilizam engenharia e tecnologia dando assim, mais segurança para o operador. Procurar empresas que estejam vinculadas ao BNDS através do FINAME, que se encontra credenciada para a fabricação de máquinas agrícolas seguindo todas as exigências cabíveis.

Cuidado com máquinas falsificadas:

Esse setor também passou a ser alvo de pirataria. Algumas pessoas se passam por representantes de empresas reconhecidas e oferecem produtos muito parecidos com os originais, com mesmos modelos, design, cor e até colocam peças originas para tentar iludir o consumidor. Com essa situação o produtor corre um grande risco de segurança, perdendo eficiência e vida útil da máquina.

Pós venda:

Nem sempre comprar mais barato significa fazer o melhor negócio, procure empresas sérias e de confiança, que mesmo após a venda continuem dando atenção, que além da máquina tenham peças de reposição e quando necessário acionar a garantia, resolva o mais rápido possível. Valorize o comércio local.

Máquinas usadas: uma boa opção?

Pode ser uma ótima opção para quem procura investir um valor menor, pois usados contam com a vantagem de terem preços mais baixos em relação aos novos. Mas, sempre devem ser analisados alguns fatores: ano de fabricação, manutenção, marca, modelo eficiência e garantia. Entre essas; a manutenção e a eficiência são as mais analisadas, pois com o tempo haverá desgastes de seus componentes e dependendo do modelo e ano de fabricação, encontrar peças para reposição, ficará mais difícil.

Então, analise o custo-benefício e qual impacto irá causar na produtividade de sua propriedade.

Amigo produtor

Antes de investir procure o setor de máquinas da Cooperativa Regional Auriverde, que conta com uma equipe especializada para dar orientações, avaliando custo beneficio e ajudando para escolha do equipamento mais adequado.

Contamos com filiais na região sul e oeste de Santa Catarina, procurando sempre priorizar nosso associado, levando as melhores condições para que concretize o melhor negócio tendo assim, seus retornos desejados.

Temos a disposição uma linha de máquinas e implementos agrícolas diversificadas, indiferente da sua atividade; máquinas e equipamentos a pronta entrega e sob encomenda. Para o produtor que optar por testar em sua propriedade agendamos também demonstrações.

synforme

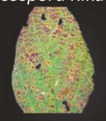
Manejo de Doenças – Soja

Você Sabia:

- ❑ Que doenças como a Ferrugem asiática pode reduzir em até 90% a produtividade de sua lavoura?
- ❑ Que as primeiras aplicações de fungicidas são muitos importantes, pois quando aplicadas preventivamente, protegem muito mais as plantas ao ataque de fungos causadores de doenças na cultura da soja?

Ferrugem Asiática
Phakopsora Pachyrhizi

Crestamento Cercospora
Cercospora Kikuchii



Oídio
Microsphaera diffusa

Septoriose
Septoria glycines

Antracnose
Colletotricum truncatum

Aplicação Zero: 30 Dias

Sem aplicação — Cypress

Sem aplicação — Cypress

Primeiras Aplicações: 45 dias e 60 dias

Elatus Cypress Bravonil

- ❑ Principal aplicação do sistema;
- ❑ Aplicação de **Carboxamidas preventivamente** e sempre com parceiro (Cypress ou Bravonil).
- ❑ Utilizar no **máximo 2 aplicações de Carboxamidas,** sempre no início.
- ❑ Utilizar intervalos de 15 dias entre as aplicações.

Últimas Aplicações: 75 dias e 90 dias

Sem 3ª Aplicação — Cypress Bravonil

2 Aplicações Fungicidas

1- Carboxamida + Reforço Curativo
2- Carboxamida + Multissítio

3 Aplicações Fungicidas

1- Carboxamida + Reforço Curativo
2- Carboxamida + Multissítio
3- Cypress + Bravonil

MANEJO CONSCIENTE

PROGRAMA PARA O MANEJO CORRETO DE DOENÇAS

MAIS PRODUTIVIDADE COM MANEJO CONSCIENTE.

Você sabe o quanto o manejo das doenças da soja faz diferença na produtividade da sua lavoura?

Com a maior resistência dos fungos a triazóis e triazolintione, como mostram estudos especializados, o uso correto de produtos e o manejo adequado são fundamentais para combater essas doenças, que podem prejudicar até 90% da produtividade da soja.

É por isso que desenvolvemos o **Programa Manejo Consciente** e incentivamos a sua prática. Confira os produtores que estão conosco nessa jornada e os seus excelentes resultados:

PRODUTOR	CIDADE/ESTADO	PRODUTIVIDADE PRODUTOR	PRODUTIVIDADE SYNGENTA	INCREMENTO (SCS/HA)
Arnildo Machado	Maravilha - SC	82,3	**83,4**	**+1,1**
Cesar Roani	Cunha Porã - SC	75,8	**86,1**	**+10,3**
Deonisio Grando	Maravilha - SC	75,0	**76,2**	**+1,2**
Deonesio Lemes Paris	Campo Erê - SC	84,2	**90,1**	**+5,9**
Jair Lowis	Tigrinhos - SC	63,0	**64,3**	**+1,3**
José Roberto Eckert	Saudades - SC	83,8	**87,1**	**+3,3**
Rodrigo Foresti	Iraceminha - SC	61,5	**71,5**	**+10,0**
Vinicius Junges	Serra Alta - SC	84,9	**92,2**	**+7,3**
Valmir Haack	Cunha Porã - SC	83,1	**88,5**	**+5,4**

Coop. Reg. Auriverde	Cunha Porã - SC	Empresa D	Empresa C	Empresa B	Syngenta	**+4,0**
		82,8	82,8	85,2	**89,2**	

Elatus™ Cypress Bravonil ScoreFlexi

Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

c.a.s.a. 0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

syngenta®

make.

Anota aí!
Colheita e armazenagem de cereais

Alessandro Bedin
Engenheiro Agrônomo na Agropecuária Auriverde de Maravilha - SC

A colheita de grãos é a etapa do processo de produção que gera a maior expectativa no produtor. É justamente nesse momento que o agricultor começa a reverter em capital todo o investimento feito na implantação e na condução da lavoura.

O Brasil tem ocupado um lugar de destaque no comércio internacional como exportador de commodities agrícolas, em decorrência da sua grande produção de grãos. Na safra 2019/2020, o Brasil estima colher 250,9 milhões de toneladas de grãos, com aumento de 3,7% em relação à safra passada (242,45 milhões de toneladas) (CONAB, 2020).

O MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) projeta para a safra 2028/2029 uma produção entre 300 a 350 milhões de toneladas de grãos no Brasil, no entanto, teríamos capacidade para armazenagem próximo a 170 milhões de toneladas. Neste sentido, o armazenamento é um processo de suma importância, pois de nada vale produzir bem, com qualidade e produtividade elevadas, se a produção estragar ou ficar comprometida devido a um processo inadequado de armazenamento.

A armazenagem é o processo de guardar o produto, associada a uma sequência de operações, tais como: limpeza, secagem, tratamento fitossanitário, transporte, classificação, dentre outros. Após essas operações, os grãos devem obter uma série de qualidades desejáveis, como baixo teor de umidade, alto peso específico, baixa degradação de componentes nutritivos, baixa porcentagem de grãos danificados, alta viabilidade de sementes e ausência de pragas, fungos ou bactérias.

De um modo geral, muitos são os fatores de perdas durante o desenvolvimento da cultura, colheita, transporte e posteriormente a armazenagem. Dentre eles podemos citar:

No desenvolvimento da cultura

Problemas na semeadura, ineficiência de tratos culturais, dificuldade no manejo de plantas daninhas, pragas e doenças, interferências climáticas.

Na colheita

Regulagem inadequada da colheitadeira, operador da máquina sem o devido conhecimento, causando perdas de espigas e vagens, grãos quebrados, grãos no sabugo e grãos soltos.

Onde e que tipo de regulagem realizar na colheitadeira?

- **Sequência de regulagem:**

  Rotação do cilindro;
  Distância cilindro e côncavo;
  Velocidade da colhedora.

- **Abertura de peneiras;**
- **Distância entre caracol e barra de corte;**
- **Intensidade do ventilador ou abertura.**

No transporte

Estradas e rodovias em más condições, excesso de carga e falta de manutenção nos veículos de transportes.

Na armazenagem

Falta de espaço, ineficiência na classificação e secagem dos grãos, degradação através de pragas e contaminação por fungos.

A estimativa mais recente aponta uma perda de 20% de toda a produção, do momento da colheita, passando pelo transporte, armazenagem e escoamento final. Entre as principais causas de perda de pós-colheita de grãos estão os ataques por insetos, ácaros, pássaros, roedores, fungos e bactérias. (CONAB,2020).

Para melhorarmos esses índices produtivos, precisamos capacitar cada vez mais todos os profissionais e produtores envolvidos nas diversas atividades agrícolas, para que juntos possamos diminuir as perdas e aumentar a lucratividade em nossas propriedades.

Saiba Mais

A sustentabilidade e o cooperativismo

Amarildo Minela
Coordenador do quadro social, através dos Programas de Encadeamento Produtivo e 5S
Atuando através da matriz da Auriverde- Cunha Porã - SC

O termo "sustentável" deriva do latim sustentare (sustentar, defender, apoiar, conservar, cuidar) que dá a ideia de algo confiável, duradouro, equilibrado, que satisfaz necessidades e que é benéfico a todos.

Já o desenvolvimento sustentável, que tem sua origem nos anos 70 inicialmente, com a Conferência das Nações Unidas de 1972 em Estocolmo, Suécia e nos anos de 1983 e 1987, foi consolidado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, da Organização das Nações Unidas (ONU). Essa comissão definiu que desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades das gerações presentes sem comprometer a possibilidade de que as gerações futuras satisfaçam as suas próprias necessidades. Seja na produção de alimentos, bens de consumo, bens duráveis, geração de serviços, educação, saúde e renda e qualidade de vida para todos os povos.

Outro evento marcante para divulgação, aplicação e consolidação do desenvolvimento sustentável, foi a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente, a ECO 92, no Rio de Janeiro, que definiu na Agenda 21, diretrizes globais para a concretização do desenvolvimento sustentável em todas as nações. Este evento de repercussão mundial, incluiu definitivamente o Brasil como país de referência para o desenvolvimento sustentável global, dado às suas riquezas naturais e seu grande potencial para produção de alimentos.

O conceito de desenvolvimento sustentável está pautado em três pilares: o econômico, o social e o ambiental.

Na essência, cada cidadão, cidade, nação, empresa ou instituição, inclusive as cooperativas, para que se declarem ou sejam declaradas, sustentáveis ou autossustentáveis, devem ser: economicamente viáveis, ambientalmente corretas e socialmente justas.

Paralelamente a evolução do conceito e a prática da sustentabilidade, o mundo viu surgir, crescer e consolidar o cooperativismo. Desde os pioneiros de Rochdale, de meados do século XVIII, até a Lei No 5.764, de 1971, lei que representa um divisor de águas para o cooperativismo brasileiro, tem-se hoje a condição de usufruir dos benefícios do cooperativismo em escala global e regional.

O cooperativismo é um sistema de organização social pautado em princípios e valores e na sua condição diferenciada de organizar pessoas na busca de objetivos comuns. Esses objetivos envolvem processos produtivos e geração de serviços e são divididos em ramos, tendo como premissa o fortalecimento econômico dos cooperados, a inclusão social, a formalização de atividades outrora informais e o acesso a mercados e/ou recursos de forma coletiva, o que de forma individual, seria impossível.

Dessa forma, o cooperativismo torna-se perfeitamente adequado, complementar, sinérgico, alinhado e interdependente do desenvolvimento sustentável, seja nas cooperativas ou das comunidades nas quais está inserido. Sociedades cooperativas nascem para serem autossustentáveis e o cooperativismo é por conceito, princípios e valores, autossustentável.

Na prática, o desenvolvimento sustentável é percebido nas cooperativas de forma clara, contundente e com resultados. Ações cujos benefícios repercutem diretamente no quadro social, são realizadas cotidianamente e em grande número e cada uma dessas ações está fundamenta nas necessidades dos cooperados e nos princípios e valores. (destacar também).

No oeste catarinense, tem-se a presença marcante e indispensável do cooperativismo representado pela atuação das cooperativas dos ramos agropecuário, de crédito, de infraestrutura, de transporte, de saúde, citando apenas os ramos mais importantes. São praticamente cinco décadas, fortalecendo as comunidades locais.

Entre as diversas ações exemplares do cooperativismo aqui no Grande Oeste, destaca-se a Aurora Alimentos, fruto da Intercooperação e da qual a Cooperativa Auriverde faz parte. Aurora Alimentos, Cooperativa Auriverde e demais cooperativas singulares, geram emprego e renda no campo e na cidade; possibilitam o acesso aos mercados consumidores com produção de alimentos de altíssimo padrão de qualidade; garantem a comercialização dos produtos e facilitam o acesso a insumos; promovem a difusão de tecnologias para aumento da produção, da produtividade e da qualidade de vida, promovem e realizam diversas ações para adequação do seu quadro social a todas as normas e exigências legais necessárias para atuar nas cadeias produtivas e realizam um incomparável programa de formação e desenvolvimento humano, com foco na qualidade de vida, gestão de processos e valorização das pessoas. Tudo isso, preservando os recursos naturais e valorizando os aspectos culturais e históricos das comunidades onde atuam.

O cooperativismo surgiu para ser autossustentável e assim se fez.

Saiba mais acessando os links abaixo:

- todamateria.com.br/desenvolvimento-sustentavel/
- direitoshumanos.usp.br/index.php/Meio-Ambiente/declaracao-de-estocolmo-sobre-o-ambiente-humano.html
- oseudinheirovalemais.com.br/o-que-o-cooperativismo-tem-ver-com-sustentabilidade/
- auroraalimentos.com.br/sustentabilidade
- auroraalimentos.com.br/meio-ambiente
- cooperativismodecredito.coop.br/cooperativismo/historia-do-cooperativismo/
- planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5764.htm
- auroraalimentos.com.br/
- cooperauriverde.com.br/

O AGRONEGÓCIO DE HOJE PENSADO NO AMANHÃ

Fabi Zanini

Quando falamos em agricultura, imediatamente à remetemos ao aspecto da agricultura familiar. Passando aparentemente "distante" do significado e sentido de quando mencionamos a palavra agronegócio.

Mas afinal, como que eu posso compreender a importância das minhas ações de hoje, e pensar em um futuro promissor para o meu negócio? Como posso compreender melhor sobre o que o agronegócio tem a ver com a minha propriedade? Quando eu ouço a palavra agronegócio, parece que é algo muito maior do que minha singela propriedade e o nosso segmento trabalhado em família.

Sim, em certo aspecto aprendemos com o tempo que as propriedades menores sendo seus funcionários, os mesmos integrantes da família, é caracterizada como agricultura familiar. Mas é justamente essa melhor compreensão que vamos abordar nesta edição, e reafirmamos que sim- sua propriedade tem relação direta com o agronegócio brasileiro e o movimento em que o Agro vem realizando pelo mundo.

A definição de agricultura familiar é um tipo de agricultura desenvolvida em pequenas propriedades rurais. Do qual recebe esse nome por ser realizada por grupos de famílias e /ou com alguns empregados.

A colheita dos produtos serve de alimentos para estas mesmas famílias e também, para alimentar milhares de outras pessoas.

Você sabia que em 2011, a Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o ano de 2014 como o **"Ano Internacional da Agricultura Familiar"?** Esse foi um grande passo para o reconhecimento da importância da agricultura familiar no mundo; que segundo dados da Embrapa a agricultura familiar está presente em quase 85% das propriedades rurais do país.

Há alguns anos, falar em agricultura familiar, parecia coisa simples- uma família, produzindo alimentos em seus poucos hectares/alqueires de terra; ou mesmo, se ouvirmos nossos avós, por exemplo, suas histórias do trabalho no campo remetem geralmente a uma lida diária bem cansativa, com poucos recursos e pouca mão de obra. O que não deixa de ser verdade, inclusive, em algumas propriedades, ainda é possível encontramos uma realidade semelhante.

Mas o que não podemos negar é que com o passar dos tempos muitas coisas mudaram. Seja por processo normal de mudanças; necessidades; exigências de mercado; novas opções em pensar uma atividade rural e também, a busca de uma qualidade de vida atrelada a lucratividade- algo que quem reside no interior sabe bem o que isso significa. Afinal, acordar ouvindo o som dos pássaros, respirar ar puro, colher a fruta direto do pé, poder andar descalço na terra, entre tantos outros aspectos, "coisas" que não possuem preço, mas sim, muito valor.

A agricultura familiar é uma "peça" fundamental para o desenvolvimento do agronegócio e juntamente com às cooperativas formam esse importante elo para o funcionamento da engrenagem do agronegócio mundial. Permitindo assim, com que o Brasil seja destaque em todo o mundo, através das exportações de produtos produzidos em solo brasileiro, dos quais, levam a qualidade, inclusive através dos alimentos de excelência, na mesa da população mundial.

Sendo assim, já é possível notarmos o quão importante e fundamental se tornou a parceira de cooperativas com seus associados. Pois é também, através das cooperativas que o produtor (a) rural comercializa seu plantio; podem contar com insumos e tecnologias, obtendo assim, maior produtividade e consequentemente, maior rentabilidade através do associativismo com sua cooperativa. Desta forma, se potencializa às ações do campo com alta performance e tecnologias de ponta, além de auxílio direto para melhor gestão da empresa rural, como por exemplo, através dos cursos e treinamentos oferecidos pela cooperativa. Ainda, os empresários rurais contam com a oferta de suporte técnico com profissionais altamente qualificados, dos quais, estão prontos para auxiliar de forma gratuita, todos os produtores, no intuito de atender as demandas de todos os segmentos que envolvem à agricultura familiar.

Desta forma, a agricultura familiar se torna um potencial gerador de emprego e renda para famílias e consequentemente, fomentam a comercialização gerada através do agronegócio. A força do agronegócio vem de milhares de propriedades espalhadas em todo o país; de milhares de famílias que acreditam em seu país e, realizam suas atividades diárias do campo com responsabilidade e dedicação. Vem do comprometimento de famílias, que de geração em geração, tem como prioridade fazer do campo, o seu lar, e da sua atividade, a principal fonte de renda.

Percebe-se com o passar dos tempos o quanto os empresários rurais vêm se oportunizando para ampliar seus conhecimentos com práticas que visam melhorar sua produtividade, utilizando-se de tecnologias, e assim, se atrelam a uma maior qualidade de vida, permitindo com que a mão de obra pesada de alguns anos atrás, possa ser substituída por máquinas e equipamentos modernos, que facilitam o dia a dia do campo.

Hoje, os empresários rurais estão cada dia mais se qualificando, aprendendo e pondo em prática ações que visam focar em genética, sanidade, nutrição e manejo. Além de um novo olhar, para o que o mundo está oferecendo, e acompanhando as exigências dos consumidores nacionais e internacionais. Bem como ressalta na mensagem a seguir, o presidente da Auriverde, Claudio Post.

"Pensando o agronegócio do futuro, nós temos que olhar um pouco o passado recente. Acredito que hoje a agricultura está passando por uma transformação muito grande. Nós temos sempre olhado e pensado muito nisso. A Cooperativa Auriverde através da assistência técnica e diversos cursos ofertados em parcerias do Senar, Senai, Sescoop entre outros, tem o objetivo de preparar cada vez mais a mão de obra da agricultura, para que esta esteja cada dia melhor preparada para enfrentar, inclusive, às mudanças que estão acontecendo.

A agricultura está passando por constante evolução da genética, onde se tem conseguido trazer variedades cada vez mais rentáveis, inclusive, utilizando biotecnologias para essas ações, o que é fundamental. De outro lado, insumos e manejo de solo estão também recebendo em foco especial, dos quais, os produtores estão investindo em tecnologias e cada vez mais, acompanhando essas tendências de otimização do solo; preservando o meio ambiente; os mananciais; as encostas/ conservando seu solo e assim, consequentemente, obtendo maiores e melhores produtividades.

No agronegócio temos destaques para os grãos e pecuária, onde neste aspecto, também temos tido um desenvolvimento muito significativo através da genética, com animais cada vez mais produtivos e eficientes. Quando falamos em avicultura, registramos o quanto estamos conseguindo cada vez maiores recordes em produtividade e eficiência, utilizando inclusive, tecnologias digitais, como o caso de aviários com automatização elevada, dos quais, proporcionam ambientes muito favoráveis à "expressão" genética que levamos ao campo. E assim, aliada a uma nutrição cada vez mais moderna e precisa; sanidade de excelência e mão de obra capacitada, permite com que possamos conquistar exigentes mercados internacionais.

A atividade de suinocultura também teve um avanço altamente significativo, que além do manejo e potencialização da nutrição, está se conseguindo produtividades cada vez maiores, onde os produtores utilizando-se de novas tecnologias conseguem diminuir sua mão de obra e permitindo com que a mesma, se torne um aliado muito importante para a maior produtividade e consequentemente, melhores rendimentos.

O que se percebe claramente nos dias atuais, é que o agro está realmente passando por um processo de modernização e robotização, do qual está permitindo também, uma melhoria no aspecto renda e qualidade de vida dos produtores.

Destaco também o segmento de bovinocultura leiteira, que também está passando por um processo avançado de modernização, crescimento de produtividade e aumento de escala- do qual é muito importante.

***Desta forma, compreendemos que a agricultura que temos na região de abrangência da Auriverde, seja no extremo oeste ou sul de Santa Catarina, bem como, na região do Rio Grande do Sul, baseada na agricultura familiar profissional, está comprovando que ela pode ser sim, altamente competitiva, empreendedora e moderna, fazendo com que as propriedades familiares sejam grandes oportunidade de negócios, e de grande melhoria da qualidade de vida das pessoas que acreditam no futuro da agricultura. Das quais estão se modernizando, acompanhando as tecnologias, atualizando-se e assim, conseguindo melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da sua família, sem desrespeitar o meio ambiente, o bem-estar animal, as normas que além das sanitárias, ás de alimentação- que foca na potencialização da seleção genética que a ciência traz para nós, sem a utilização de hormônios, pois hoje, a agricultura utiliza-se de muita ciência em seus vários segmentos para conseguir ser cada vez mais produtiva e competitiva"**, Destacou Post.

A definição de sucesso no futuro das propriedades, estão nas ações corretas do hoje. Por isso, o velho ditado pode ser aqui reforçado. **"Tudo o que se planta, um dia colhe".**

Olhar a propriedade como um negócio; respeitar o meio ambiente; buscar constantemente por aperfeiçoamento profissional; estar aliado a novas tecnologias; às exigências de mercado; as novidades nos segmentos; a cooperação; a união da família; o refletir sucessão familiar; a reflexão que é possível aliar qualidade de vida com renda na atividade do campo; o foco em genética; manejo; sanidade; investimentos conscientes, entre outros fatores, podem ser o início de uma receita de resultados altamente positivos na agricultura familiar, da qual é a semente que permite o movimento do agro para que ele possa se fortalecer e ganhar cada dia, mais espaço e respeito em todo o mundo.

Além de jamais esquecer, que a agricultura familiar e agronegócio são palavras que possuem definições, porém, tudo acontece através de cada empresário rural que ama o que faz, e tem a consciência que o seu papel é de suma importância para todos.

Por isso, hoje e todos os dias, ressaltamos nosso orgulho, respeito e admiração por cada um que faz parte deste importante processo que tem a condição de fazer a diferença na vida de milhões de pessoas em todo o mundo.

Economia

BRASIL

Impactos dos Acontecimentos Atuais nas Finanças Pessoais

Marciano Bender
Diretor Financeiro da Auriverde

Recentemente, em tempos de pandemia mundial do Coronavírus, os meios de comunicação têm apresentado farto noticiário, muitas vezes alarmante e até tóxico, inclusive noticia falsa (fake news), com acontecimentos de todo tipo, seja na saúde, na política, ou na economia, entre outras. Enfim, tem notícia todo dia -o dia todo, seja boa ou não, relevante ou não. Certamente já ouvimos, vimos ou lemos que agora "Dólar bate recorde", ou "Inflação será menor que o previsto" e ainda "Selic na mínima histórica" e que "Brasil vive uma grave crise econômica". De fato, não sabemos como as coisas ficarão, mas certamente serão diferentes.

Embora vivemos no mesmo ambiente social e econômico, o que de fato está sob nosso controle ou como reagir frente a tamanhas adversidades e inúmeras incertezas? Para uma pergunta difícil nem sempre encontramos uma resposta simples. Talvez, olhando a confusão instalada por partes, fique mais fácil. Então vamos nos ater neste breve espaço somente ao assunto Taxa Selic e seu efeito na vida dos brasileiros, especialmente aqueles que poupam um pouco todo mês ou aqueles que tem a pretensão de fazê-lo dentro das possibilidades no futuro próximo.

Considerando a queda recente na taxa de juros referência no Brasil, a Taxa Selic, o brasileiro se depara com uma situação inédita: rendimento das aplicações na poupança ou no CDB será o mínimo histórico, ou seja, muito menos daquilo que estávamos acostumados a receber considerando temporadas anteriores da série.

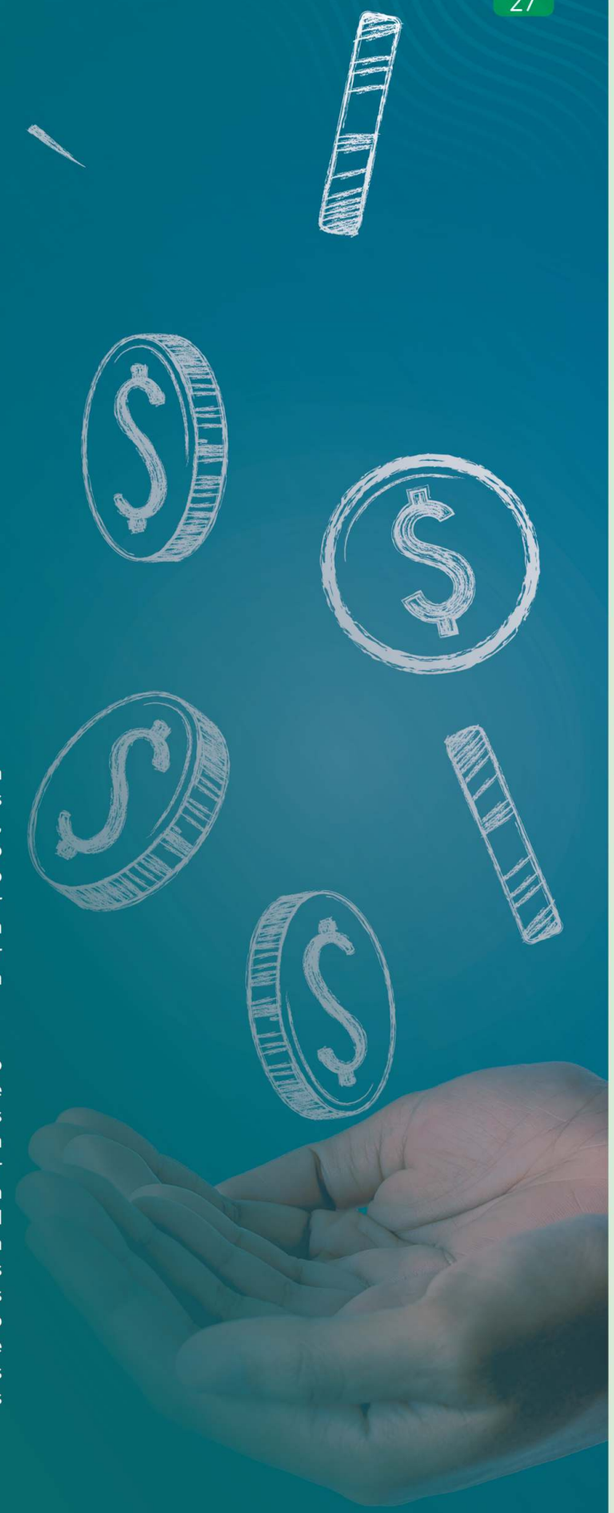
Poderemos viver na primeira vez na história do Brasil, o fato de termos juro real zero ou até mesmo negativo, considerando as estimativas oficiais de juro futuro (Taxa Selic) e de Inflação (IPCA) publicadas regularmente pelo Banco Central. Ou seja, os tempos em que o poupador deixava as suas economias em instituições financeiras e esperava o tempo passar e o juro composto fazer a sua parte, engordando a conta naturalmente, fazem parte do passado. Embora essa situação seja novidade para os brasileiros, esse cenário já retrata uma realidade conhecida em boa parte dos países desenvolvidos a um bom tempo. É bastante provável que os tempos generosos da renda fixa ficaram no passado e estejamos iniciando os tempos da renda variável.

Portanto, como lidar com a situação? E o que fazer diante deste novo cenário? De fato, teremos que buscar outras alternativas em relação aos investimentos tradicionais. O mercado financeiro tem ofertado novos produtos diversificados e inovadores.

Marciano Bender
Diretor Financeiro da Auriverde

Porém, provavelmente teremos que adicionar uma parcela considerável (mas não desconfortável) de risco aos nossos investimentos para melhores rendimentos a longo prazo, embora nesse ponto seja importante observar a relação risco/retorno destas aplicações, ou seja, quanto a mais de risco estamos dispostos a correr no presente para colher um maior rendimento no futuro, e qual a liquidez necessária (disponibilidade imediata do recurso). Até aqui, qualquer semelhança com o exercício da agricultura não é mera coincidência.

Desta forma, torna-se necessário e fundamental conhecer o nosso perfil de investidor (conservador/moderado/agressivo) e quais as expectativas e necessidades das nossas famílias, antes de qualquer tomada de decisão. Em finanças não há uma única receita de bolo que serve para todos. Equívocos podem custar caro. Provavelmente, tal qual como hoje, procuramos um especialista médico para tratar questões de saúde, é provável que no futuro próximo sejamos orientados por um especialista em finanças, de forma a ajustar nossos movimentos financeiros pessoais de acordo com o permanente impacto dos noticiários e dos cenários econômicos estabelecidos, que em se tratando de Brasil, não tem data para findar. Sobretudo, conhecimento e troca de ideias será determinante para finanças pessoais saudáveis e rentáveis a longo prazo. SAÚDE e bons investimentos a todos.



Anota aí!
O melhor clima para a semeadura

Alisson Luis Selva
Técnico Agrônomo atuando na Agropecuária Auriverde, filial de Cunha Porã- SC

A recomendação sobre a correta semeadura vária de acordo com cada região do país, zoneamento agrícola e do tipo de cultura a ser semeada (cultura de inverno ou verão), são vários os fatores relacionados ao clima que influenciam na produtividade, sempre acabamos dando maior enfoque na chuva, pois essa é a que tem maior frequência nos impactos, positivos ou negativos, no desempenho da lavoura, a falta de umidade no momento do desenvolvimento das plântulas e na germinação, provoca um atraso no estabelecimento da cultura, tornando a planta mais exposta ao ataque de pragas e doenças.

Outro fator relacionado a isso é a temperatura do solo, responsável pelo estande de plantas na lavoura, garantindo assim, uma população de plantas desejada e mais vigorosas, proporcionando maior desenvolvimento de raiz, aumentando a capacidade de absorção de água e nutrientes, ou seja, se depositarmos uma semente em um solo onde o mesmo não apresenta os níveis exigidos para cada tipo de cultura, a germinação e a emergência das plantas ficam comprometidas, causando problema de emergência e desuniformidade populacional final.

Segundo Embrapa (2017) é possível classificar as temperaturas de solo ideais para o cultivo do milho superiores a 15°C sendo que acima de 42°C e a baixo de 8°C prejudica a germinação. No caso da soja, a temperatura ideal é de 25°C sendo que abaixo de 18°C e acima de 40°C prejudica a germinação devido a interferências nos processos metabólicos. Para o trigo, a temperatura ideal do solo é em torno de 15°C sendo que temperaturas inferiores a 8°C e superiores a 41°C prejudica a germinação.

Segundo Pioneer (2017) o milho necessita de 33% do seu peso em água para ocorrer a germinação, sendo que em solos muito secos essa germinação irá atrasar. O trigo necessita de 30% do seu peso em água para germinar e, a semente de soja é uma das culturas que exige mais umidade para germinar, na qual absorve em torno de 50% a 55% do seu peso em água.

A agricultura é uma atividade de risco, no entanto, existem uma série de práticas culturais que ajudam a minimizar esses riscos, um bom exemplo disto é o manejo com cobertura de solo que interfere na temperatura e na disponibilidade de água no solo, tornando esse solo mais eficaz na capacidade de absorver e reter água. Solos onde tiveram uma cobertura com palha, ou com plantas de cobertura, haverá uma menor temperatura, isso ocorre pelo fato de estar menos exposto aos raios solares se comparado com uma área onde o solo foi revolvido ou sem a presença de palha, esse excesso de temperatura pode ocasionar morte de plântulas e prejudicar o estande de plantas finais. Outra vantagem desta palhada é o aumento da matéria orgânica e a prevenção contra possíveis erosões que possam estar acontecendo quando temos chuvas torrenciais.

“Os produtores devem sempre se precaver com o máximo de informações referente ao clima, buscar através de sites confiáveis a melhor previsão do que possa acontecer nesta nova safra que se inicia, semeando as culturas e levando em consideração o seu ciclo, para melhor assertividade quanto aos períodos de maior risco de geadas, secas e condições adversas do clima.”

Saiba Mais

Qualidade do Leite: Como vencer a Mastite

Angela Zonta
Consultora da empresa Ourofino - Uma das empresas parceiras da Auriverde.

A mastite bovina é uma enfermidade que muitas vezes não possui manifestações clínicas, mas tem grande relevância na bovinocultura leiteira, pois o impacto econômico é significativo, gerando queda da produção, altos custos de tratamento e o descarte do leite com antimicrobianos.

Pode ser dividida em clínica onde o animal apresenta dor, inchaço, febre; e em mastite subclínica que normalmente não apresenta alterações fisiológicas do animal, mas é detectada através do teste de CMT, coincidindo normalmente com alta de CCS e diminuição da produção de leite.

A principal forma de controle da mastite subclínica consiste na utilização de um bom protocolo de secagem que compreende o uso da terapia de vaca seca associada com o uso do selante. Esta representa uma excelente oportunidade para o tratamento das mastites subclínicas existentes, além de prevenir novas infecções no período seco, reduzir a CCS, e aumentar a produção de leite na próxima lactação, aumentando a eficiência produtiva e reprodutiva do rebanho.

A terapia de vaca seca é basicamente a aplicação de um antibiótico na glândula mamária, específico para esta finalidade, em todos os quartos mamários, no dia da secagem. Utilizando esta prática, conseguimos reduzir a incidência da mastite pela cura de infecções já existentes que foram adquiridas durante a lactação, já que a porcentagem de cura da mastite subclínica durante a lactação é extremamente baixa.

Juntamente com a vaca seca, devemos associar o selante, que é uma ferramenta imprescindível para o controle de mastite. Este atua como tampão na ponta do teto e impede que a vaca elimine leite após a secagem e ocorra a entrada de novos agentes que estão no ambiente, prevenindo novos casos de mastite logo após a secagem dos animais e logo após o parto dos mesmos.

Devemos ter um cuidado com o período de secagem dos animais, que deve ser de 60 dias, porém, sabemos que muitas propriedades trabalham com diferentes calendários de secagem, variando de acordo com o manejo, da condição corporal e o nível de produção das vacas.

Outro cuidado que deve ser considerado pelo produtor, é o período de carência da bisnaga vaca seca utilizada, pois estas possuem períodos de carência diferentes. Cada propriedade deve anotar a data da secagem e a carência da vaca seca utilizada em cada animal, pois se o animal parir antes do período previsto, o leite deve ser descartado até completar os dias de carência.

Para que ocorra a melhoria da qualidade do leite produzido e a diminuição da incidência da mastite é indispensável a adoção de medidas preventivas que buscam o controle e diminuição de novos casos.

Outras medidas baseiam-se em calibração de vácuo e manutenção periódica da ordenha, uso de luva pelos ordenadores, uso de caneca de fundo preto, uso de pré-dipping, toalha individual, pós-dipping eficiente, limpeza correta dos equipamentos, segregação da ordenha, inclusão de cultura e teste de sensibilidade a antimicrobianos e em casos de resistência a antimicrobianos e reincidência de casos, descarte dos animais.

Ação Social

Campanha pecuária de amor repassa donativos para APAE´S da região oeste de Santa Catarina

Durante o mês de maio aconteceu o encerramento da Campanha Pecuária de Amor. Uma parceria da empresa Ourofino Saúde Animal e Cooperativa Regional Auriverde. A campanha teve início ainda em 2019 e teve como objetivo a doação de porcentagem sobre as vendas realizadas através das campanhas ativas da Ourofino no decorrer do segundo semestre de 2019, além da arrecadação através de "cofrinhos" disponibilizados nas filias da Auriverde, para as Apae´s da região oeste catarinense, dos quais, ambos, trouxeram resultados muito satisfatório.

As Apaes dos municípios de Maravilha e Cunha Porã, receberam os repasses na terça-feira (12). A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais- APAE MARISOL, localizada no município de Maravilha foi representada pela diretora, Marilene Izabel Hammes Somacal, que nas dependências da Agropecuária Auriverde do município recebeu o valor de R$ 1.844,65. A diretora agradeceu a doação e mencionou que esse valor é muito significativo para a Escola Apae, principalmente neste momento.

Marilene Izabel Hammes Somacal
Diretora da Apae de Maravilha-SC

Ionara Elis Bourscheid Vei
Presidente da Apae de Cunha Porã- SC

Na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE RENASCER, do município de Cunha Porã. A presidente da escola, Ionara Elis Bourscheid Veit, na companhia de Luiz Hubber, do qual também compõe o quadro diretivo da Apae, receberam o repasse no valor de R$ 2.397,43. A presidente registrou seu agradecimento e destacou também a importância deste valor para a APAE, além do quanto significa para a escola poder contar esta ajuda que veio em boa hora, disse que o trabalho é sempre realizado com muito amor e responsabilidade, também deixou seu convite, para que a comunidade sempre que desejar possa ir visitar a escola pois a mesma estará sempre de portas abertas para melhor recebe-los.

Nos municípios de São Carlos e Iraceminha, os repasses foram realizados na quarta-feira (13), nas dependências das filiais agropecuárias da Auriverde. A APAE São Carlos, foi representada pela presidente Miria Maria Boniatti Rigotti, da qual recebeu o repasse no valor de R$ 1.795,47. A presidente em sua fala, também deixou seu agradecimento e relatou da importância da parceria com a Auriverde e também Ourofino, destacou que este valor será muito bem-vindo para todos.

Já em Iraceminha, a diretora Maria Margarete Marschall esteve representando a escola, e recebeu o repasse no valor de R$ 882,33 reais. Também deixou seu agradecimento e mencionou o quanto é importante o apoio recebido pela comunidade e empresas como a Auriverde e Ourofino, pois todos os valores que chegam até a Apae são sempre bem-vindos e ajudam muito a escola.

O vice-presidente da Auriverde, Daniel Ferrari, juntamente com os consultores da Ourofino, Daniel Schütz e Angela Zonta e gerentes das filiais, participaram do momento da entrega dos cheques.

"É importante destacar que a Ourofino é uma importante parceira da Auriverde que traz muitos benefícios aos nossos produtores, através dos seus produtos com muita qualidade. A Ourofino já desenvolveu trabalhos com o Hospital do Câncer em outros estados, e neste momento, para esta campanha, decidimos por bem realiza-la para beneficiar as Apae´s dos nossos municípios, pois são entidades também que precisam de muita ajuda, e a cooperativa como uma empresa comunitária e social, tem sempre muito interesse em estar participando das ações e podendo ajudar a comunidade.

Daniel Ferrari
Vice-Presidente da Auriverde

Daniel Schütz
Consultor Ourofino

Além disso, quero agradecer a todos os envolvidos nesta campanha, e também nossos associados e clientes que optaram por comprar os produtos participantes da Campanha Pecuária de Amor. Dizer que desta forma selamos mais um importante momento de parceria, que nos mostra que juntos nós somos sempre mais fortes para ajudar a nossa comunidade" destacou Ferrari.

O consultor da Ourofino, Daniel Schütz destacou em sua fala *"As campanhas vem a ajudar toda e qualquer entidade que nós possamos partilhar o que foi vendido. Acreditamos que foi muito assertivo a escolha das Apae´s, em virtude de ser entidades que sempre precisam de ajuda e apoio, por atenderem pessoas com necessidades especiais e realizarem um trabalho tão lindo e importante.*

A campanha atingiu os objetivos, em alguns lugares até superou, e eu acredito que toda ação do bem vem em boa hora, embora esta campanha tenha iniciado antes desta situação toda da pandemia. Mas agora, mais do que nunca, acreditamos que é uma boa hora de compartilhar esses valores, pois com certeza como já destacado pelas representantes das escolas, toda ajuda é sempre muito bem-vinda. Agradecemos também todo o apoio da Auriverde e de todos que estiveram juntos engajados nesta importante campanha que trazia esse objetivo tão especial" enalteceu Schütz.

APAE ourofino saúde animal auriverde COOPERATIVA REGIONAL

LANÇAMENTO

UMA MARCA VOLTADA PARA AGRICULTORES E GESTORES QUE BUSCAM AS MELHORES SOLUÇÕES PARA SEU NEGÓCIO, COM FOCO EM RENTABILIDADE E PRODUTIVIDADE.

NK

A MARCA GLOBAL DE SEMENTES DA SYNGENTA ESTÁ DE VOLTA.

QUAL O PROPÓSITO DESTA NOVA MARCA?

1. A nova marca surge de uma oportunidade de mercado para melhor atender nossos agricultores.
2. Seremos uma marca vertical, trazendo a melhor qualidade de sementes e serviços, com foco em rentabilidade e produtividade.
3. Como processo de especialização de Seeds, a Syngenta propõe um novo portfólio com o propósito de entregar os melhores resultados no campo.

UMA MARCA GLOBAL

A Syngenta investiu em genética e tecnologia para trazer as melhores sementes de soja e milho para o mercado, sob o endosso de sua marca global NK, que volta ao Brasil para fazer com que os agricultores atinjam seus melhores resultados.

PORTFÓLIO DE MILHO

Agora os híbridos de milho Syngenta, com a melhor biotecnologia do mercado contra lagartas, são NK.

NK422 VIP3 (SYN422 VIP3) NK488 VIP3 (SYN488 VIP3) NK505 VIP3 (SYN505 VIP3) Maximus Viptera3 Feroz Viptera3

Supremo Viptera3 Defender Viptera 3 Fórmula Viptera 2 Status Viptera 3

Confiabilidade é um aspecto muito importante na hora de negociar.

Saiba mais

a respeito do lançamento da marca NK no Brasil e a parceria entre a NK e a Auriverde. Conheça o portifólio NK disponível aos produtores através da Auriverde.

Por que a Syngenta esta relançando a marca NK no Brasil?

A Syngenta relança a marca NK na America Latina como parte da estratégia de se tornar a melhor empresa de sementes até 2028. Focado na culturas de Soja e Milho com atributos distintos desenvolvidos de acordo com a necessidade de cada região. O portfólio NK incorpora os híbridos de nível já comercializado pela Syngenta. A marca volta revitalizada com foco em rentabilidade, produtividade, resultado, qualidade e segurança ao produtor.

Oque muda na estrategia de investimentos, lançamentos de novos híbridos, e ações no campo?

A primeira mudança é a especialização das equipes de campo, tornando nos profissionais focados na cultura do milho. Assim podemos suportar melhor produtores e os profissionais da Auriverde. Na questão de investimentos e lançamentos de novos materiais, a especialização da equipe provavelmente vai refletir positivamente. Nossa ambição é de lançar novos híbridos todos os anos, sempre buscando maior produtividade e rentabilidade. Nas ações de campo serão matidas, sempre buscando levar informações que ajudem o produtores a elevar sua produtividade e rentabilidade.

A NK mantém a biotecnologia Vip3 e formato de sacaria?

A biotecnologia Vip3 é uma grande fortaleça da NK, é a melhor biotecnologia do mercado atualmente com melhor controle de lagartas, será mantida até o lançamento da nova biotecnologia que deve ocorrer entre 23/24. As sacarias serão substituidas gradualmente por um modelo nas cores branca, verde e azul conforme ilustração ao lado.

Qual foi o desempenho dos híbridos NK na safra passada?

No segmento de silagem somos lideres no sul do Brasil e também na região, o desempenho dos nossos portfólio na safra passada foi muito bom, chegamos a produtividade de mais de 80 ton/MV/Ha. No segmento de grãos tivemos bons resultados com os novos materiais (NK505, NK422 e NK488), pretendemos ampliar as áreas de usuários destes materiais para demonstrar o alto potencial produtivo.

Mais informações sobre a marca e portfólio com a equipe NK sementes!

Fabio Bernardi
Representante - NK seeds

Tiago Vivan
ATV - NK seeds

Deimar Cappelletto
ATV Sillus - NK seeds

SEMENTES NK.
RENTABILIDADE
COM GENÉTICA
E TECNOLOGIA.

O custo é o mesmo!!!

Dica TÉCNICA
Eng. Agr. Tiago Vivan

Você semeando devagar ou rápido, você escolhendo o disco certo ou não, você utilizando o anel correto ou não, o que muda é o quanto eu vou produzir, seja milho grão ou silagem.

Dentro do contexto de plantabilidade, temos vários fatores o qual são simples e fáceis de serem ajustados para diminuir as percas na semeadura da cultura do milho, bem como, ter um stand de plantas adequado e extrair o máximo do potencial produtivo que cada semente pode expressar.
Velocidade de semeadura: O stand de plantas e a uniformidade de distribuição da semente na linha estão diretamente ligados a velocidade do conjunto (trator e semeadeira). Importante ressaltar, em altas velocidades, até podemos ter a população adequada no talhão, porém, a distribuição longitudinal, ou seja, na linha de semeadura será altamente afetada quando a velocidade for maior que o recomendado. A consequência desta má distribuição na linha está ligada a uniformidade do stand, vamos ter plantas dominadas, espigas menores, menos grãos por espigas, menos fileiras de grãos por espiga e assim por diante, todos fatores diretamente relacionados a produtividade.
Profundidade de semeadura: Este fator depende de cada solo, em solos mais leves ou com textura mais arenosa a profundidade ideal fica em torno de 5 a 7 cm, já em solos mais pesados ou mais argilosos o ideal é entre 3 a 5 cm. Este fator está relacionado diretamente com a uniformidade de germinação e desenvolvimento da cultura do milho.
Stand de plantas: Fator variável depende de cada híbrido. Para poder extrair o máximo de produtividade que cada hectare proporciona, devemos utilizar cada espaço da nossa lavoura da melhor forma possível, preenchendo os mesmo com uma planta, dentro das recomendações. Importante sempre consultar um técnico agrícola ou engenheiro agrônomo para garantir o correto posicionamento e plantio da sua lavoura.

A equipe da NK sementes juntamente com todo departamento técnico da Cooper Auriverde se coloca a disposição de você cliente e produtor.

NK505 VIP3
(SYN505 VIP3)
NK422 VIP3
(SYN422 VIP3)
NK488 VIP3
(SYN488 VIP3)
Maximus Viptera 3
Feroz Viptera 3
GUIA DA FORRAGEM
TOP SILAGEM
PROTEJA A BIOTECNOLOGIA. PLANTE REFÚGIO.
c.a.s.a.
0800 704 4304
www.portalsyngenta.com.br
RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
NK®
syngenta®

Foi Notícia

PIB da Agropecuária: Ipea estima crescimento de até 2,5% em 2020

O resultou positivo deve-se ao avanço de 3,1% do valor adicionado pela lavoura – a soja, cuja safra 19/20 já foi colhida, e se mantém como principal componente do índice.

Noticiada através do Canal Rural veiculada dia 26 de maio de 2020

Avicultura

Jejum pré-abate entre seis e doze horas ajuda a evitar contaminações
Procedimento promove a limpeza do trato gastrointestinal das aves e deve ser realizado de acordo com a legislação
Noticiada através do Canal Rural veiculada dia 26 de maio de 2020

Cenário

Milho: tendência é de pressão baixista no Brasil, diz consultoria
Em relatório, a Cogo – Inteligência em Agronegócio analisa a situação atual do cereal e diz o que ditará os preços no segundo semestre de 2020
Noticiada através do Canal Rural veiculada dia 26 de maio de 2020*r participando das ações e podendo ajudar a comunidade.*

Santa Catarina
Governo criará Conselho de Governança para ampliar o diálogo com o setor produtivo de SC

"Queremos criar um Conselho de Estado, que envolva também outros poderes e órgãos. Dessa maneira, nós buscamos uma visão externa de como eles estão interpretando as ações de Governo, além de sugestões e outras participações, como incentivar o engajamento em nossas campanhas. No fim das contas, o que se busca são soluções para os nossos problemas comuns, tanto do poder público quanto da iniciativa privada, no sentido de melhorar as nossas entregas", afirmou o governador após o encontro.

Noticiada na data de 26 de maio de 2020 por Leonardo Gorges
Assessoria de Imprensa
Secretaria Executiva de Comunicação – SECom
www.sc.gov.br

25 ANOS
MTS
DISTRIBUIDORA
Inovando no Mercado Veterinário
MSD Saúde Animal
(49) 3323 8891 CHAPECÓ/SC
MTS Distribuidora

Cobactan® VL

Bisnaga para tratamento de Mastites das vacas em lactação, devido à sua extrema rapidez de penetração na célula bacteriana, o tratamento indicado é de uma seringa de 8 g contendo 75 mg de Cefquinoma base, por quarto infectado, após cada ordenha, num total de 3 infusões intramamárias.

PENCIVET® PPU Plus

Antibacteriano, pronto para uso, à base de Benzilpenicilina G, Procaína, Benzilpenicilina G Benzatina e Dihidroestreptomicina, associado à um anti-inflamatório não-hormonal, o Piroxicam.
A dose recomendada é de 1 ml para cada 25 kg de peso vivo.
A dosagem é ÚNICA e poderá ser alterada de acordo com a orientação do Médico Veterinário.

INVISTA E CONCORRA A MAIS DE

R$ 5 MILHÕES EM PRÊMIOS!

LOGGIA

5 CAMINHONETES HILUX 0 KM

16 CARROS COROLLA 0 KM

33 CARROS HB20 0 KM

48 MOTOS HONDA NXR

192 SMARTPHONES SAMSUNG

240 PRÊMIOS NO VALOR DE 2 MIL REAIS*

INVESTIU EM LCA, RDC OU POUPANÇA DO SICOOB, JÁ ESTÁ CONCORRENDO!
QUANTO MAIS INVESTIR, MAIS CHANCES DE GANHAR.

Confira no regulamento em **sicoob.com.br/sorteassim** todos os produtos e serviços que geram números da sorte e critérios de participação.

SICOOB *Faça parte.*

Central de Atendimento 24 horas: Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800 642 0000
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - De segunda a sexta - das 8h às 20h
Ouvidoria: 0800 725 0996 - De segunda a sexta - das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br

Participação de 1°/2/20 a 31/12/20 para pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas em território nacional e associadas às cooperativas singulares pertencentes ao Sistema Sicoob, que estejam adimplentes. Limite de até 294 números da sorte por CPF/cooperativa de vinculação e de 282 números da sorte por CNPJ/cooperativa de vinculação. Consulte condições de participação, datas dos sorteios, relação de produtos participantes no regulamento em sicoob.com.br/sorteassim. CA SECAP/ME n° 04.007354/2020
*Os prêmios, exceto bens, serão entregues em vales-poupança. Operação sujeita a análise de crédito. Imagens e cores ilustrativas.

SICOOB Credial

Sicoob Credial atinge a expressiva marca de **1 bilhão em ativos financeiros**

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Auriverde Sicoob Credial foi fundada em 26/11/1984, por 28 agricultores, que na época integralizaram Cr$ 88.000 (cada) o equivalente a R$ 32,00, totalizando R$ 896,00. Atualmente, decorridos 35 anos, a cooperativa é composta por 36.175 associados e nesse mês de março ultrapassou a barreira de 1 bilhão em ativos financeiros administrados.

Para o Presidente do Sicoob Credial, sr. Hermes Barbieri, o crescimento da Cooperativa ao longo dos anos demonstra a credibilidade junto aos associados. *"Ter atingido o marco de 1 bilhão de ativos evidencia a força do Sicoob Credial, que teve sua origem nesta região. Somos fortes porque acreditamos em nosso propósito e fazer parte do sistema cooperativista de crédito significa ter melhores condições, ao mesmo tempo em que contribui com a sua comunidade, por meio do fortalecimento da economia local"*, relata.

O Diretor Executivo sr. Márcio Luiz Schmitt menciona que os resultados atingidos são um reflexo de um trabalho bem feito, e do reconhecimento deste por parte das pessoas que compõem o quadro social da cooperativa. *"Se estamos gerindo 1 bilhão em ativos financeiros é porque há confiança por parte do associado no trabalho realizado. O associado reconhece a seriedade e responsabilidade com que são conduzidas as ações operacionais, financeiras e administrativas na sua cooperativa".*

Concluindo, o Diretor afirma que *"nesse momento difícil que recai sobre a economia mundial, a cooperativa encontra-se sólida, com excelentes níveis de liquidez, com seus gestores atentos aos movimentos que o mercado financeiro apresenta, para que a tomada de decisões sempre possa ser assertiva e conduzir aos melhores resultados conjuntos".*

Fonte: Assessoria de Comunicação – Sicoob Credial

Ações durante a pandemia

Sorrisos e sonhos atrás das máscaras

Por Amarildo Minela, Fernanda Albeton Bianco e Larissa Ramm Dessoy

Em tempos da pandemia causada pelo COVID - 19, a equipe do setor de Promoção Social da Cooperativa Auriverde está passando por uma verdadeira revolução na forma de desenvolver as suas atividades enfrentando o problema para evitar o contágio descontrolado e garantindo que o mínimo e o prioritário sejam realizados para que não se perca a essência deste setor que é a formação e o desenvolvimento dos cooperados.

O setor de promoção social que lida com o que temos de mais importante, que são as pessoas, colaboradores e cooperados, na premissa básica de segurança e saúde, estando proibidos, por força de lei e de bom senso, realizar qualquer tipo de aglomeração e, portanto, com todos os nossos eventos suspensos há praticamente sessenta dias.

Vale ressaltar que temos ainda um vínculo forte de relacionamento com outras entidades que nos apoiam nas ações de promoção do quadro social, SESCOOP/SC, SENAR, SEBRAE, entre outros, que em função dos seus propósitos de formar grupos para desenvolver cursos, palestras e treinamentos, também suspenderam suas atividades, priorizando a segurança das pessoas.

Temos no Programa Encadeamento Produtivo previstos um grupo para QT Rural, dois grupos para D'OLHO, três grupos de revisão do D'OLHO aguardando a liberação para realização; o Programa Propriedade Rural Sustentável e o Programa Propriedade Limpa seguem dentro da programação normal com pequenos ajustes.

Já a turma 2020 do Programa Jovem Coop, prevista para iniciar em abril ainda está mantida, mas o seu início ainda aguarda a liberação do SESCOOP/SC para quando as condições de sua realização forem adequadas. Os trabalhos do Núcleo de Jovens seguem através de reuniões virtuais e grupo está preparando ações para as comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo em 04 de julho.

O Programa CooperJovem, de grande relevância e de resultados incontestáveis para as escolas participantes e para a Cooperativa Auriverde, tem-se mantido pela condução e adaptação das atividades previstas pelas diretorias das escolas e mantêm-se vivo pelo alto grau de cooperação e senso de coletividade presentes nessas escolas, que também tiveram que adaptar-se à nova realidade e vivem uma verdadeira revolução na forma de "dar aula".

O Projeto Escola no Campo que acontece em parceira com a Syngenta edição 2020 está mantida, porém, aguardando as condições adequadas para o seu início.

Já em relação as nossas 100 nucleadas participantes do Núcleo Feminino Auriverde, região Oeste e Sul o contato se mantém via redes sociais e repensando algumas ações devido às alterações do planejamento. Segue mantido alguns cursos e reuniões bem como ações sociais.

Reiteramos a nossa preocupação com o estado emocional dos nossos cooperados e colaboradores por conta da alteração da rotina e das relações familiares, que nos remete a uma nova forma de olhar e de se relacionar. Podemos destacar algumas reações psicológicas que podem surgir e decorrência da pandemia, como sintomas de ansiedade e estresse, vulnerabilidade, além de emoções negativas como o medo, solidão, tristeza e raiva.

No entanto, é preciso ser criativo e buscar também as ações psicológicas positivas, como técnicas de relaxamento; criar uma condição de rotina segura de atividades físicas- prezando uma boa qualidade do sono, o fortalecimento das conexões com a rede de apoio social. Considerando ainda, componentes essenciais para uma saúde mental positiva, viver o momento com esperança, otimismo, com foco no lado bom da vida- e resiliência, lidar positivamente na adversidade, podendo gerar assim, um novo sentido à vida.

Enfim, adaptar-se às mudanças e novos desafios em tempos de pandemia, é o nosso foco. O futuro se faz presente pelo uso, agora rotineiro, de "web conferências", a adaptabilidade para realização de ações prioritárias, novas ideias, novos projetos e um novo jeito de ser, fazer e difundir o cooperativismo com que temos de mais valioso que são as pessoas.

Amarildo Minela

Fernanda A. Bianco

Larissa R. Dessoy

Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina

FECOAGRO

45 anos

CENTRALIZAÇÃO DE COMPRAS:

Estruturamos uma Central de Negócios, onde as compras conjuntas dão ganho de escala.

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO:

Programa Terra Boa com distribuição de calcário, sementes de milho, kit forrageira e kit apicultura.

PROCESSAMENTO DE FERTILIZANTES:

Produzimos fertilizantes com tecnologias avançadas que aumentam a produtividade das culturas de grãos e pastagens.

COMUNICAÇÃO:

Divulgamos diariamente as ações do cooperativismo e do agronegócio, no rádio, na TV e na internet.

45 ANOS
25 de julho
1975 - 2020

FECOAGRO: há 45 anos unindo, inovando, divulgando, integrando e representando o cooperativismo agropecuário de Santa Catarina.

www.fecoagro.coop.br

Protegendo a nós e a quem amamos

É importante lembrar que o vírus é algo universal. Por isso, para proteger você e aos outros, vamos reforçar algumas atitudes do bem!

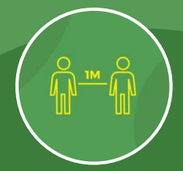
1º Aos profissionais, mesmo após o término do horário de expediente é importante que evite permanência em locais de aglomerações.

2º É importante lembrarmos que na cidade ou no interior os cuidados são os mesmos. Para nosso próprio bem e para cuidarmos de quem amamos.

3º É importante não compartilhar garrafas de água, copos, talheres e outros objetos de uso pessoal.

4º A desinfecção das superfícies e dos locais de acondicionamento de produtos, equipamentos e utensílios é muito importante, seja ao iniciar suas atividades como também ao encerrá-las.

5º Durante a colheita na sua propriedade é importante o distanciamento mínimo de 1 metro entre os trabalhadores.



6º Na propriedade é importante orientar para que não seja compartilhado ferramentas e equipamentos de colheita como peneiras, lonas ou sacarias.

7º Lembrar de higienizar ferramentas, máquinas e equipamentos de colheita quando forem realizadas trocas de operadores.

8º Água limpa e sabão são ótimos para a higienização, além do álcool em gel 70%.

9º Quando receber alguém em sua propriedade, certifique-se que esteja utilizando máscara e o receba com máscara também. Assim todos estão protegidos.

10º Lembre-se, é muito importante utilizar máscara e utilizar álcool em gel 70%. De preferência ir somente uma pessoa por família realizar as compras e seja aonde for, vá de máscara.

11º É muito importante filtrar informações para que antes de compartilharmos algo em grupos do Whatsapp por exemplo, tenhamos certeza da informação, pois diante de tantas Fake News todo cuidado é pouco. A informação é algo sério e precisa ser compartilhada com responsabilidade, ainda mais em momentos como estes. Por isso, colabore você também e oriente seus amigos e familiares para que somente as informações com fontes seguras possam ganhar espaço.

12º A Auriverde estará sempre repassando informações para todos os seus associados, clientes e comunidade através de suas mídias. Portanto, ressaltamos nosso compromisso diário de levar informações corretas e continuar fazendo o nosso melhor. Tenham fé e esperança, pois muito em brave toda essa fase irá passar e com sabedoria e calma vamos juntos vencer mais essa fase.

Acesse a cartilha com recomendações de higiene e segurança para os agricultores evitar o contágio do **Covid-19** no campo. A cartilha foi desenvolvida pelo **Ministério da Agricultura** juntamente com a **Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural** (Anater)

auriverde
COOPERATIVA REGIONAL